

15/10

O CERCO FLUTUANTE: UMA REDE I PESCA JAPONESA QUE TEVE A ILHA DE SÃO SEBASTIÃO COMO CENTRO DE DIFUSÃO NO BRASIL

Há mais ou menos vinte e cinco anos¹, japoneses que foram se estabelecer na Ilha de São Sebastião (litoral norte do Estado de S. Paulo), ali introduziram um engenhoso meio de pesca, entre a curiosidade e a desconfiança dos moradores locais, a princípio, e a admiração e o ressentimento dos mesmos, depois, quando "o cerco provou bem" e se mostrou um dos apetrechos mais eficientes na captura do peixe.

Como de sua terra natal não houvessem trazido a rede, mas apenas o que, para uma grande maioria, não passava de uma idéia vaga a seu respeito, pouco familiarizados como estavam com a técnica de sua fabricação, o fato explica não apenas a primeira tentativa frustrada de instalar o aparelho entre nós, como a lentidão no seu processo de difusão e ainda, o renome que uns raros especialistas entalhadores conseguiram ao longo de todo o litoral paulista.

¹ A respeito da data, os informes não coincidem, variando de 15 a 25 anos. Ao que consta, porém, os primeiros japoneses teriam aportado à Ilha em 1916. E o primeiro entalhador de cercos chegou ao Brasil em 1919 tendo, depois de residir por algum tempo em Cabo Frio, mudado para a Ilha (Sombrio). Tomamos a data de 25 anos, embora com reservas, por ter sido a mais constante nas informações.

